SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM GOIÁS

MIRANDA, Anna Júlia Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas - GO.

LOULA, Monaíse Madalena Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas - GO.

O presente estudo tem como justificativa a crescente relevância da saúde mental no contexto do trabalho, considerando que os transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) configuram um importante problema de saúde pública e impactam diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi analisar as ocorrências e os fatores associados aos TMRT no estado de Goiás, no período de 2009 a 2024, a partir de dados secundários disponíveis no DATASUS. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, de caráter descritivo, que utilizou informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), considerando variáveis como sexo, faixa etária, município de notificação, ocupação e diagnóstico conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Os dados foram organizados e analisados por meio de frequências absolutas e relativas, permitindo identificar padrões e tendências ao longo da série histórica. Os resultados evidenciaram um total de 222 casos notificados no período analisado, com predominância significativa do sexo feminino (80%), além de maior concentração nas faixas etárias de 30 a 49 anos, que juntas representam mais da metade dos casos. Observou-se também maior número de caso em municípios com maior capacidade de vigilância epidemiológica, como Goiânia, Anápolis e Rio Verde.

Em relação às ocupações, destacaram-se profissionais da saúde, professores e assistentes administrativos como os mais afetados, indicando associação com atividades que envolvem alta demanda emocional e pressão laboral. Quanto aos diagnósticos, houve predominância de transtornos neuróticos relacionados ao estresse e transtornos do humor, que juntos correspondem à maioria dos casos registrados. Ademais, verificou-se um aumento das notificações nos anos mais recentes, especialmente a partir de 2020, possivelmente associado tanto à melhoria nos sistemas de notificação quanto aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental dos trabalhadores. Apesar dos achados, identificaram-se limitações relacionadas à subnotificação e inconsistências nos registros, o que pode comprometer a precisão dos dados. Conclui-se que os TMRT apresentam distribuição desigual e estão associados a fatores ocupacionais e sociais, sendo fundamental o fortalecimento dos sistemas de informação em saúde, a qualificação das notificações e a implementação de estratégias de prevenção e promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, visando à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores em Goiás.

Palavras-chave

Saúde mental; qualidade de vida; trabalhadores; DATASUS; transtornos mentais.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida!